

## ■ A nova fortuna de Palocci

O ministro-chefe da casa civil, Antonio Palocci, teve seu patrimônio multiplicado por 20 entre 2006 e 2010, apenas quatro anos, período em que ele foi deputado federal de São Paulo. A divulgação se deu pelo jornal *Folha de S. Paulo*. De acordo com o jornal há incompatibilidade entre o salário que Palocci ganhava com o cargo e todos os bens que ele adquiriu ao longo desses 4 anos, como um apartamento de cerca de 6 milhões, no bairro Jardins, em São Paulo.

De acordo com o ministro, não há qualquer irregularidade, já que sua receita teria aumentado em função de sua empresa, uma consultora econômico-financeira, que teve suas atividades encerradas, para que ele se dedicasse às atividades políticas que exerce hoje. Palocci é um dos homens de confiança de Dilma Rousseff, que afirma estar tranquila quanto às especulações sobre o ministro. A oposição, entretanto, pede explicações ao ministro e quer que o caso seja investigado.



**Palocci: a próxima desculpa é que ganhou no Baú da Felicidade**

Reprodução

## ■ Veja tenta desmistificar Gandhi

Na edição de 4 de maio, deste ano, a *Veja* publicou uma matéria divulgando a recém lançada biografia do líder Mahatma Gandhi. Não seria a primeira vez que a revista polemiza, tentando "desmitificar" um ícone da história. O mesmo foi feito com Che Guevara. A diferença agora é que Gandhi não é um herói de alguns, ou daqueles que acreditam nessa ou naquela organização social. Gandhi é o principal representante da paz no mundo, da transformação pacífica, da luta desarmada. O biógrafo Joseph Lelyveld foi correspondente do *The New York Times*, na África do Sul e na Índia. Alguns dos argumentos para deslegitimar o "mito" criado ao redor de Gandhi seriam sua submissão aos interesses ingleses e sua associação entre violência e sexo. O livro ainda não foi publicado no Brasil, mas é claro que já foi divulgado pela *Veja*.

## ■ O primeiro beijo lésbico da TV brasileira

O primeiro beijo lésbico da TV foi exibido pelo SBT, na novela *Amor e Revolução*. O capítulo, encenado por Luciana Vendramini e Gisele Tigre foi ao ar na quinta-feira, dia 12/05. A exibição foi um marco para o movimento LGBT, porque representou a quebra de um tabu. Não muito tempo atrás, um beijo homossexual era impensável na televisão. Seria um choque muito grande para a sociedade brasileira e nenhuma rede de TV estava disposta a correr o risco. Junto ao direito de união homoafetiva, conquistado no dia 5 de maio, o beijo entre as duas mulheres mostra que estamos avançando na luta pelos direitos dos LGBTs de existirem, de terem acesso e de serem representados também nas novelas.

## ■ Moradores de Higienópolis recusam estação de metrô e provocam revolta

Um grupo de moradores de Higienópolis, bairro nobre da Zona Central de São Paulo, posicionou-se contra a construção de uma estação de metrô da futura Linha Laranja na Avenida Angélica, por considerá-la uma forma de trazer "gente diferenciada" para as redondezas, além de um fator que poderia aumentar a criminalidade e o comércio ambulante do local. Após a reação enérgica dos residentes, o Metrô decidiu colocar a estação em outro lugar, embora ele afirme oficialmente que a decisão foi técnica, visto que a estação ficaria a poucos metros de outras, gerando congestionamento de composições.



Cris Fraga

**"Churrascão da Gente Diferenciada"**

Mesmo assim, em resposta à atitude preconceituosa dos moradores, foi organizado o "churrasco da gente diferenciada" no dia 14 de maio, para o qual todos foram convidados a trazer "cadeira de praia, farofa, carro rebaixado, carne de gato" e outros objetos comumente associados à população de baixa renda. O evento contou com a presença de cerca de mil pessoas, que protestaram por mais transporte público e contra o preconceito.

O Metrô de São Paulo foi considerado recentemente o mais lotado do mundo. São 3,7 milhões de pessoas circulando diariamente pelos atuais 70,6 km de linhas. O trânsito da capital paulista é um problema crônico da cidade, mas a maior parte das medidas tomadas para combatê-lo sempre estimulou o uso do automóvel: alargamento de avenidas, construção de viadutos e acessos, túneis para evitar semáforos, etc. A mídia e os especialistas sempre insistiram nas vantagens do metrô, mas os governos parecem estar ignorando o fato, o que pode ser observado pelos atrasos nas obras de expansão da linha metroviária paulistana.

O episódio acabou gerando comentários preconceituosos também "do outro lado": o humorista Danilo Gentili, do programa *CQC*, declarou em seu perfil no microblog Twitter que os "velhos de Higienópolis" temem o metrô porque "a última vez q (sic) chegaram perto de um vagão foram parar em Auschwitz", o que desencadeou protestos da comunidade judaica, parte significativa dos habitantes do bairro.

## ■ Declarações polêmicas de Ed Motta repercutem negativamente

O cantor e compositor carioca Ed Motta, sobrinho de Tim Maia, causou polêmica recentemente ao divulgar frases preconceituosas em seu perfil na rede social Facebook. Ele começou se referindo à cidade de Curitiba como um lugar "civilizado", e insinuando que as pessoas de fora do Sul do Brasil eram "feias". Depois, afirmou que só teria tempo para uma mulher feia se ela cantasse como Sarah Vaughn (cantora de Jazz). Ainda chegou a chamar a vocalista do grupo Kid Abelha, Paula Toller, de "linda, burra e sem talento".

Após suas frases terem sido divulgadas pela *Folha de S. Paulo*, Ed se referiu aos jornalistas da publicação como "idiotas" e "ratos" por publicarem comentários que ele afirma ter feito em "tom de brincadeira". Por fim, pediu desculpas pelos comentários e mostrou-se arrependido: "Depois das loucuras eu não tenho como consertar, só posso lamentar e ficar com uma vergonha gigante. Mas tudo bem assumo meu erro. Na verdade estou mais chateado comigo do que com a *Folha*... Triste".



**Ed Motta solta a voz para falar bobagens**

Reprodução